



XV DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A

SOMOS IGREJA QUE ACOLHE



Caros amigos:

1ª Leitura

Is 55,10-11

Salmo

64 (65)

2ª Leitura

Rom 8,18-23

Evangelho

Mt 13, 1-23

Jesus sai de casa e à beira-mar começa a sementeira. Ele narra a beleza de um Deus que não vem como ceifeiro das nossas poucas searas, mas como o semeador infatigável das nossas charnecas e abrolhais. E aprenderei dele a não precisar de colheitas, mas de grandes campos a semear em conjunto, e de um coração não roubado; preciso do Deus semeador, que as minhas aridez nunca detêm.

Votos de um santo Domingo e de uma semana abençoada!



Jesus oferece-nos continuamente um repasto de suculentas imagens, um banquete de parábolas. Pretende, com elas, nutrir a nossa relação com o Pai. E, pelo dom do Seu Espírito, por meio do qual nos abre a inteligência, vai-nos integrando gradualmente na comunhão divina. Escutando Jesus, apercebemo-nos de que tudo serve para falar do Pai, a quem a figura do semeador descreve com particular mestria.

Jesus, ao evocar o semeador, faz-nos lançar o olhar até ao outono. Não nos fará mal recordar que este tempo estival da colheita implicou, lá trás, um desperdício de semente e de esperança. O semeador a semear é Deus a nutrir o mundo. Fá-lo com um desproporcional esbanjamento de confiança. Deus confia na humanidade! Por isso a capacitou e quis como interlocutora. O som da semente a cair na lavra é o da Palavra divina. Aquela Palavra que, saída da boca de Deus, transporta em si a mesma força criadora das origens. Haja terreno apto e a fecundidade, tão desejada, excederá a imaginação. Haja ouvidos dispostos a ouvir e a realidade transfigurada responderá aos gemidos de cada criatura.

**«DISSE MUITAS COISAS
EM PARÁBOLAS».**



“FELIZES OS VOSSOS OLHOS E OS VOSSOS OUVIDOS»



Eis a bem-aventurança dos sentidos! Sendo felizes os nossos olhos e os nossos ouvidos, somos nós, integralmente, que estamos trespassados de felicidade. Reparemos. Jesus fala de uns olhos que vêem e de uns ouvidos que ouvem. E não são as limitações oftalmológicas ou auditivas a bloquear este ver e este ouvir. Na verdade, a maior infelicidade entra em nossa casa por meio daquele ver e daquele ouvir que, desprovidos de esperança, se encantam com o mal. O fascínio da sombra ronda-nos a todos. Trata-se daqueles momentos em que, no ouriço da nossa auto-referencialidade, renunciamos à luz que vem de fora. Por isso Jesus alerta para aqueles que, do alto da sua independência, se dispensam de compreender as parábolas. São apresentados como os que vêem sem ver e ouvem sem ouvir. Não sabem ser. E isto devido a uma única razão: a dureza do coração. É, por isso, urgente revisitar o interior, rasgar-lhe a dureza e ará-lo, para que assim revolto e convertido se posicione na expectativa da Palavra que cura, ilumina e fecunda.

Quando se fala de conversão, necessariamente tangível, pressupõe-se uma viagem à intimidade. Não servem, numa mudança meramente exterior, uns retoques de fachada. O colírio que os olhos pedem busca-se nas profundezas do nosso íntimo: «A janela dos meus olhos, / toda aberta para o mundo, / convida-me a entrar em mim / onde Alguém aguarda / sempre / o meu regresso» (Mário Branco). Deus, que me traz a luz, habituou-se a esperar-me no mais íntimo do meu íntimo.

«ESSE DÁ FRUTO E PRODUZ»



É o encontro com Deus que garante a minha abundância. E, a partir da parábola de Jesus, depressa concluímos que não importa a quantidade. Cem? Sessenta? Trinta? O que importa é que se dê fruto. Significa, então, que Jesus advoga uma visão utilitarista da vida? Significa que o inútil se deve descartar? Não. Significa, sim, que dar fruto procede da aparente inutilidade da escuta da Palavra: «sem Mim nada podeis fazer!» (Jo 15, 5). E essa escuta cuidadosa não aliena nem segrega, antes provoca discernimento e convoca para a missão. Não conduz apenas ao discernimento da minha identidade, mas ao discernimento das necessidades do mundo que eu habito.

A Palavra, ao mesmo tempo que discerne a vocação de cada um e o seu lugar na história, ensina que ninguém vale pelo que produz. O nosso fruto inscreve-se, simultaneamente, naquela inutilidade que define os servos e naquela fidelidade que multiplica os talentos recebidos em proveito de todos. Não é um produzir por produzir, nem um competir doentio pelo ter. É um frutificar natural de quem se abeira da fecundidade da Palavra. É um saber ser.

INTENÇÕES DE MISSA PARA SÁBADO 18 DE JULHO 2020

13/07/2020

- ANIV. Alexandrina Rodrigues Moreira – int. neta Marlene Silva Lima
- ANIV. Beatriz Barros Gomes (12 de Julho) – int. marido Joaquim, filhos e netos
- ANIV. Rosa Virgínia Cruz Neiva (Quintina) – int. amiga Maria
- Intenções de Isaura Quesado
- José Maria Silva Maia – int. afilhada e família
- Manuel Alves Cruz e filho – int. sobrinho

14/07/2020

- ANIV. Manuel Martins Gonçalves Carvalho – int. filha Rosa
- ANIV. Maria da Conceição Martins Marinheiro – int. sobrinha Deolinda
- ANIV. Palmira Gonçalves e Joaquim Gonçalves Barreto – int. filha e irmã Lúcia
- Maria da Conceição Fernandes do Rego – int. filho José e família
- Maria da Luz Ribeiro Morgado – int. pessoa amiga

15/07/2020

- 30º dia da Professora Rita – int. colegas e amigas do Agrupamento EBI e Jardim de Infância
- 1º ANIV. Abílio do Rego São João – int. esposa e filho
- ANIV. NATAL. Arminda Rodrigues Rego Lima – int. marido e família
- Conceição Domingues Felgueiras Sampaio e marido – int. filha Conceição
- José Artur Fernandes Moreira – int. esposa e filhos
- Manuel Rodrigues de Sá Lima e esposa Maria dos Anjos – int. filhos
- Maria da Conceição Correia da Silva e António Rodrigues Coutinho – int. irmã e cunhada Rosa Marques
- Maria da Encarnação Ribeiro Lima e marido – int. filhos
- Maria Constança dos Santos Lima – int. marido, filhos e netos

16/07/2020

- Em honra do Santíssimo Sacramento – int. Alzira do Rego Meira
- Em honra de Nossa Senhora do Carmo – int. Pe. Alfredo
- Joaquim Rodrigues Lopes Lima Novo e esposa – int. filho Mário
- Piedade Fernandes da Cunha, marido e filho Vítor – int. Maria de Fátima

17/07/2020

- 30º dia de Joaquim Alves Castanheira – int. cunhados Jaime e Deolinda
- ANIV. Manuel Fernandes Dias Rego e esposa – int. filhos
- António Afonso Dias Júnior – int. esposa
- José Maria Antunes Peixoto Novo – int. esposa, filho e neto
- Manuel Peixoto Balinha – int. esposa e filhas

18/07/2020

- Em honra de S. Bartolomeu dos Mártires – int. Rosa Salgueiro
- 7º dia de Francisco Gonçalves Saleiro
- José Gonçalves Barreto Novo – int. esposa e filhos
- Maria Augusta Gonçalves Pereira e marido – int. filhos
- Manuel Joaquim Ribeiro de Morais – int. sobrinhos
- Padre. Manuel Maciel Fraga – int. Pe. Alfredo

19/07/2020

- 8º ANIV. Maria de Lurdes Rego Barros Ferreira – int. filhos, noras e netos
- Maria do Nascimento Rodrigues Loureiro – int. filha Conceição

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



*Eu Te bendigo, ó Pai, Semeador do Céu e da Terra,
Porque não Te escondeste e porque transfiguraste o nosso olhar e o nosso
ouvir.
Revelaste-Te aos sábios em pequenez.
Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque foi do Teu agrado construíres a
inteligência
Em favor da abundância dos pobres.
Na Tua Palavra, derramada no mundo, nos movemos e existimos,
Te conhecemos e servimos.*

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 12 de Julho – XV Domingo do Tempo Comum

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima –
D. Beatriz

- 09h00 – Eucaristia do XV Domingo do Tempo Comum

- Leitores: **D. Adília Santos (1ª Leitura); Sr. João Cruz (2ª Leitura); D. Adília Santos (Oração dos Fiéis)**

- Ministros Extraordinários da Comunhão: **Sr. Albino Cruz e Sr. Roberto Rego**

Segunda-feira, 13 de Julho – S. Henrique (MF)

- Recitação do Terço em honra do Sagrado Coração de Jesus em família

- Não há celebração da Eucaristia

Terça-feira, 14 de Julho – S. Camilo de Lelis, Presbítero (MF)

- Recitação do Terço em honra do Sagrado Coração de Jesus em família

- Não há celebração da Eucaristia

Quarta-feira, 15 de Julho – S. Boaventura, Bispo e Doutor da Igreja (MO)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 16 de Julho – Nossa Senhora do Carmo (MO)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Sexta-feira, 17 de Julho – BB. Inácio de Azevedo, Presbítero e Companheiros, Mártires (MO)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Sábado, 18 de Julho – S. Bartolomeu dos Mártires, Bispo (MO)

- 18h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima –

D. Beatriz

- 19h00 – Eucaristia Vespertina do XVI Domingo do Tempo Comum

- Leitores: **Cristina Cunha (1ª Leitura); Sr. José Rego (2ª Leitura); Cristina Cunha (Oração dos Fiéis)**

- Ministros Extraordinários da Comunhão: **Sr. José Rego e Sr. Albino Cruz**

Domingo, 19 de Julho – XVI Domingo do Tempo Comum

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima –

D. Maria do Céu Vieira

- 09h00 – Eucaristia do XVI Domingo do Tempo Comum

- Leitores: **D. Maria do Céu Morais (1ª Leitura); Sr. Filipe Silva (2ª Leitura); D. Maria do Céu Morais (Oração dos Fiéis)**

- Ministros Extraordinários da Comunhão: **Sr. Francisco Félix e D. Maria do Céu Vieira**

